

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 15 de Dezembro de 1887

NUMERO 276

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

Y.P. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emitidas pelos collaboradores.

## NO CEMITERIO

(GUY DE MAUPASSANT)

Amára doudamente ! porque é que se ama ?! Que cousa tão extravagante não se vê no mundo mais que uma creatura, não se ter no espirito mais que um aposento, no coração mais que um desejo, na bocca mais que um nome :—um nome que sobe incessantemente, que sobe, como a agua de uma nascente, das profundezas da alma, que sobe aos labios, e que se diz, que se rediz, que se murmura sem cessar, em toda a parte, como si fóra uma oração.

Não contarei a nossa historia. O amor só tem uma historia, que é sempre a mesma. Encontrei-a e amei-a. Eis tudo. E durante um anno vivi da sua ternura, nos seus braços, nas suas caricias, no seu olhar, nos seus vestidos, na

## FOLHETIM

162)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

IX

De repente, depois de um aturado silencio, o banqueiro disse arrebatado :

—Mas tens ao menos certeza de que ella não te conhece ?

A judia estremeceu.

—A quem se refere ? A' mulher de Daniel Metzger ? perguntou ella.

—Pois a quem ?

—Tenho toda a certeza... Como quer que ella me conheça ? Onde é que me pôde ter visto ?

—Na rua... no theatro...

—E quem lhe havia de dizer o meu nome ?

—Qualquer pessoa... O proprio Daniel.

Rebecca abanou a cabeça e replicou :

—Não é possível !... Eu tambem

sua voz, dominado, enleiado, preso por tudo o que vinha della, de um modo tão completo, que eu nem já sabia quando era dia ou quando era noite, e si estava morto ou vivo, na velha terra ou em outro mundo ! Eis que ella morre ! Como... não o sei : já não o sei. Regressou à casa, molhada, n'uma tarde de chuva ; e, no dia seguinte, tinha tosse. Tossiu durante uma semana, e recolheu-se á cama. Que se passou ? Já o não sei. Os medicos vinham, escreviam, retiravam-se. Chegavam remedios ; uma mulher fazia-lh'os tomar. As suas mãos estavam quentes, a testa ardente e humida, olhar brilhante e triste. Fallava-lhe e respondia-me Que foi o que um ao outro dissemos ? Já o não sei. Tudo esqueci, tudo, tudo...

Ella... morreu ! Lembro-me muito bem do seu ultimo suspiro, um pequeno suspiro, tão debil... o ultimo.

A enfermeira disse : Ah ! comprehendí, comprehendí ! Nada, nada mais soube. Nada.

Vi um sacerdote que me disse estas palavras : *a sua amante*. Pareceu-me que elle a insultava. Visto que estava morta, ninguem tinha direito de saber isso. Pulou fóra da casa. Veio outro, que se mostrou muito bom, muito delicado. Chorei quando me fallou d'ella.

Consultaram-me sobre mil cou-

nunca a vi... Se o acaso nos tivesse feito encontrar, uma com a outra, como poderia escapar á minha attenção essa belleza que o senhor diz incompativel, e que avassalla, á primeira vista, os corações dos moços e os corações dos velhos ?... Demais, fique descansado ; a sua *huri* de olhos de saphira e cabellos de ouro ha de ouvir-me a voz, mas sem me ver o semblante...

Não poderá saber se sou moça... não saberá se sou bella...

—E estudastes bem o teu papel ?

—O papel que tenho de desempenhar não se estuda... improvisa-se...

—A Sra. Metzger é desconfiada... Bastava uma simples hesitação para a pôr de sobreviso ; da duvida a suspeita vai apenas um passo, e quem suspeita trata de precaver-se... Rebecca encolheu os hombros.

—Forte lastima ! disse ella. Eu bem sei que sou uma ignorante, e que tenho uma intelligencia muito acanhada... Nunca aprendi coisa alguma, nem ao menos me ensinaram a ler... Para uns sou a *formosa Judia* : para outros a *formosa bruta* ! Pois bem ! O instincto subtil do bruto é, ás vezes, mais seguro do que o espirito mais atliado, e desafia as suas mulheres de França a embarcarem uma rival, ou a enganarem um amante com mais habilidade do que eu !...

Ricardo Elliot poz-se a rir, ou antes a escarneer, como tinha por costume, e exclamou :

—Bravo, minha filha ! falaste ad-

miravelmente !... Os que te acoimam de estúpida são uns refinados calumniadores !... E's um typo t... Uma originalidade !... Tenho confiança em ti...  
A judia preparou um dos seus inextinguíveis cigarros.  
—Dê-me fogo... disse ella em vez de responder.  
Depois tornaram a ficar calados.  
Parece-nos escusado dizer que o banqueiro não leva a sua companhia de viagem para casa de Daniel Metzger.  
Mandou parar a caleça á porta de uma hospedaria de mediocre apparencia, e cujo proprietario, sendo seu devedor, estava por esse facto debaixo da sua dependencia.  
Alojou no melhor aposento a judia, sempre com o rosto coberto, e a diminuta bagagem que ella trouxera consigo.  
Recommendeu ao estalajadeiro que tivesse com ella as maiores attensões ; que lhe fizesse todas as vontades ; que se prestasse a todos os seus caprichos, por mais esquisitos que lhe parecessem, e continuou a sua derrota.  
D'ahi a meia hora chegou a Boudjareck, onde (para nos servimos de uma expressão *ad hoc*) foi recebido pelo judeu como se fosse o Messias.  
—Bons olhos o vejam, meu caro amigo e socio futuro !... disse Ricardo Elliot apeando-se e apertando calorosamente a mão do hospede.  
Correu os olhos em torno e continuou dizendo :

\*\*\*

Hontem, regresssei a Paris. Quando tornei a vêr o meu quarto de dormir, o nosso quarto de dormir, a nossa cama, os nossos moveis, essa casa toda, em que ficara tudo o que fica da vida d'um ser depois da sua morte, fui assaltado por um novo accesso de dôr tão violento, que estive quasi para abrir a janella, e deitar-me á rua.

Não podendo permanecer por mais tempo no meio dessas cousas, dessas paredes, que a tinham encerrado, abrigado, e que deviam conservar nas suas frinhas imperceptiveis mil atomos della, de sua carne e da sua respiração, peguei no chapéu para fugir.

Todavia, ao transpor a porta, passei diante do grande espelho do vestibulo, que ella havia mandado collocar alli para se vêr dos pés á cabeça, todos os os dias, ao sahir, para examinar si a sua *toilette* ia bem, si era correcta e

elegante, desde as botinas até o penteado. E parei de subito, em frente esse espelho, que tantas vezes a tinha reflectido. Tantas vezes, tantas, que devia ter conservado em si a imagem della !

Eu estava alli, em pé, tremente, com os olhos fixos sobre o vidro, sobre o vidro plano, profundo, vasio, mas que a contivera por inteiro, que a possuira como eu, como o meu olhar apaixonado.

Pareceu-me que amava esse espelho—apalpei-o ; estava frio. Oh ! a recordação ! a recordação ! espelho doloroso, espelho ardente, espelho vivo, espelho horrivel, que faz soffrer todas as torturas ! Felizes os homens, cujo coração, em que deslisam, e se apagam os reflexos, esquece tudo o que conteve, tudo o que deante de si passou, tudo o que se contemplou, se mirou, nos seus affectos, no seu amor ! Que soffrimento !

Sahi de casa ; e machinalmente, sem o saber, sem o querer, fui dar ao cemiterio. Achei o seu tumulo, singelo, encimado por uma cruz de marmore, com estas palavras : *Amou, foi amada e morreu.*

Continúa.

## Conselho de Instrução Publica

Reune-se hoje ao meio dia o Conselho de Instrução Publica.

jardim. Havemos de examinar tudo isto mais tarde... Mas onde está a Sra. Metzger ?...

—Não repare na ausencia de minha mulher... replicou Daniel. Se não lhe apparece agora é mesmo por sua causa...

—Por minha causa ?... Homem, esta agora !... ia dizendo o banqueiro.

—E' o que lhe digo... Por sua causa... Leonida não quiz ceder a mais ninguem o cuidado de o servir... interrompeu Metzger. Lá anda ella a tratar dos ultimos arranjos para a sua recepção, que ha de ser muito mesquinha, já o vou prevenindo... Mas, por muito insufficiente que lhe pareça a nossa hospitalidade, aceite-a com a sua costumada indulgencia, pois bem sabe que é offerecida de todo o coração. A sra. Metzger, que é de ordinario um pouco indolente, está hoje que não parece a mesma.

Desde pela manhã que anda n'uma verdadeira lida, só com cuidado no senhor.

—Eu confesso que estou pasmado...

Ricardo Elliot ficou radiante.

—Não imagina o prazer que me dá com essa noticia, disse elle com a fatuidade do gamenho millionario habituado aos amores faceis, e accrescentou lá para si :

—Pelo que vejo o negocio vai a bom caminho.

A formosa loira começa finalmente a humanisar-se. Parece que andei muito precipitando em trazer comigo a judia.

(Continúa.)

**Chefe de policia**

Consta-nos que no proximo sabbado sera assignada a demissao do sr. Ferreira Lima, do cargo de chefe de policia de S. Paulo.

Sabe-se que o governo não nomeará por enquanto funcionario effectivo para esse cargo, conservando o actual chefe interino.

**Immigrantes**

Chegam hoje 6 familias destinadas para a fazenda do Pirahy.

**Obito**

Deu-se em Piracicaba o fallecimento do sr. Gabriel Eugenio de Camargo.

**Instituto do Novo Mundo**

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, realizaram-se os exames dos alumnos do Instituto do Novo Mundo, sob a regencia do distincto professor particular Heleodoro Antonio da Costa Pereira.

Presidio o acto o sr. dr. Cesario de Freitas, servindo de examinadores os srs. drs. Lopes e João Innocencio, presidente e membro do Conselho Municipal de Instrucção Publica, drs. Thomaz Alves e José Ignacio da Fonseca.

Os resultados foram os mais satisfactorios possiveis, muito honrando a aptidão, ensino e dedicacão do professor Heleodoro.

**Conde de Tamandaré**

Por decreto de 13, foi nomeado conde o sr. Visconde de Tamandaré. Esta nomeação foi acompanhada de uma carta muito honrosa escripta pelo Barão de Cotegipe, em nome da Princesa Regente. O sr. Tamandaré completou 80 annos, tendo 65 de serviços na armada.

**Subdelegado**

Foi nomeado primeiro supplente do subdelegado de Cabreúva Joaquim Leite de Sampaio.

**Jury**

Hontem teve lugar o julgamento do processo criminal em que é Autora a Justiça publica pelo promotor e ré Margarida de tal.

As 11 horas procedeo-se a chamada e comparecerão 38 jurados.

O conselho ficou composto dos seguintes senhores:

João Martins de Mello, presidente.

João da Costa Coimbra secretario.

João Baptista Corrêa Sampaio.

Indalecio Camargo Penteador.

Cesario N. Galvão.

José Mendes Galvão.

Josino Carneiro.

Tristão Abreu Rangel

Antonio Joaquim Freire

Hippolito Leite de Barros

Jesuino Leite Penteador

Bento de Almeida Leite

Occuparam a tribuna da defeza os srs. José Ignacio da Fonseca e Eugenio da Fonseca.

Longos e animados foram os debates. A's 2 horas o sr. presidente do tribunal procedeu a leitura dos quesitos.

A's 3 1/2 voltou o conselho com os mesmos respondidos, sendo condemnada a ré ás penas do art. 198 do cod. criminal gráo maximo.

A defeza appellou.



A LELLIS PIEDADE

O coração é um'ave peregrina  
De clima em clima a voar, sempre canora  
Soltando ao vento o seu gorgeio, embora  
Nem sempre escutem-lhe a canção divina.

Pousa de um tecto á beira e ahi se inclina  
A festejar sua gentil senhora,  
Vertendo a poesia a mais sonora  
Que a natureza a murmurar lhe ensina.

Por algum tempo escuta a bella dama,  
Ao passarinho, o seu cantor lhe chama,  
Ouve-lhe a voz, responde aos seus cantares

Mas chega um dia em que elle perde o encanto,  
E o trovador vae repetir seu canto  
N'outro pouso, outro clima e outros ares.

Xavier Marques.

**A expedição ao Polo Artico**

Uma nova expedição as misteriosas regiões do Polo Artico deve ser tentada no anno proximo por uma empreza fundada nos Estados-Unidos, na cidade do Chicago com a denominação de Companhia de Navegação Aerea Trascontinental, de que é presidente o Dr. A. de Bausst.

O «Star e Herald» publicam a seguinte communicacão que lhes foi dirigida por aquelle doutor.

A 1 de Junho de 1888, penso fazer uma viagem para descobrir o Polo Artico e as regiões articas em navio aereo.

Creio que um mez será sufficiente para effectuar a viagem ao pólo, incluindo dez dias e duas semanas para as observações scientificas sobre phenomenologia artica.

O navio aereo terá capacidade para 200 passageiros e tenho esperanca de que entre elles haverá representantes da imprensa e praticos nas sciencias de astronomia, geodesia, hydrostatica, higrimetria, photographia, etc., de cujos instrumentos e apparatus irá o navio bem provido.

Descreverei em breves palavras a fórma essencial do meu invento: o aereo será composto de um cylindro de laminas de aço e fortemente unido a este cylindro um carro para passageiros, carga e machinas. Para a força ascensional uso de antigos methodos e parcialmente do vacuo barometrico.

Este vacuo e os movimentos verticaes do aereo plano estão regulados por meio de valvulas de ar, que se abriam com uma das mãos, quando augmentar, e com a outra se porão em movimento quatro poderosas bombas pneumaticas quando o vacuo diminuir.

Do movimento horisontal estou certo com o uso de oito apparatus de ar comprimido, que podem cercar o navio aereo de uma athmosphera de 270.000 a 300.000 pés cubicos de ar por minuto e imprimir ao aereo plano uma velocidade de 70 milhas por hora, etc.

A expedição levará o seguinte

itinerario : partirá de Nova-York a 10 de Junho do anno proximo e passará por Philadelphia, Washington, Toledo, Chicago, Omaha, S. Francisco, Zeddo, Cantão, Constantinopla, Roma, Paris, Berlim, Copenhague, Stockolmo e S. Petersburgo. Nesta ultima cidade se demorará um dia para receber provisões e partir directamente para as regiões articas.

**«Revista Illustrada»**

Temos sobre a mesa o ultimo numero.

Como os numeros precedentes, nada deixa a desejar.

A satyra viva, alli está a saltitar.

Agradecemos.

**Liberdades**

O sr. Francisco Barreto de Souza, fazendeiro deste municipio concedeu liberdade a sua escrava Sebastiana, de 28 annos, sem condição alguma e a 8 outros escravos, com a condição de fazerem a prime ira colheita.

**Ministerio francez**

Está organizado o novo ministerio; o presidente do conselho é o sr. Tirard que ficou com a pasta das finanças, sendo as demais pastas assim di tribuidas:

Estrangeiros—Flourens.

Interior—Sarrien.

Justiça—Fallières.

Instrucção—Faye.

Guerra—Legerot.

Marinha—Desmohy.

Obras publicas—Loubet.

Commercio—Dautresmes.

Agricultura—Viette.

O sr. Flourens fazia parte do ultimo ministerio Rouvier, na mesma pasta.

O sr. Sarrien tinha a mesma pasta no ministerio Freycinet.

O sr. Fallières fazia parte do ministerio Rouvier com a pasta do interior.

O general Logerot commandava o 8º corpo do exercito em Bourges. E' general de divisão desde 1884.

O sr. Dautresmes tinha a mesma pasta no gabinete Rouvier.

**Hospedes**

chegados ao Hotel do Braz :

Dia 14

Francisco José da Cruz Coelho Junior.

Antonio Vieira de Andrade Palma.

**Manumissões**

O sr. dr. Virgilio Augusto de Araujo, fazendeiro deste municipio libertou os seus escravos em numero de 22, sendo 21 com a condição de serviços até Dezembro de 1889 e um incondicionalmente.

**Immigração**

A seguinte estatistica extrahida de um jornal inglez torna-se curiosa em seos dados pela soluçao e marcha deste phenomeno social a que estão ligados varios interesses da importancia do nosso paiz.

O escriptor inglez calcula em 18.740.803 os individuos que vivem actualmente fóra dos seus respctivos paizes. Esta somma é baseada nos calculos mais recentes e demonstra que, entre as nações para onde se dirige a emigração em geral, occupa o primeiro lugar a America do Norte (Estados Unidos e o Canadá), com 7.300.042 estrangeiros. Depois segue-se a America do Sul, comprehendendo nella o Mexico, com 6.33.105 emigrantes; a Asia com 1.548.344; a Australia com 789.521 e a Africa com 140.383.

De todas as nações europeas a França é a mais favorecida por esta influencia emigratoria, que só ascende a 1.001.090.

A Scandinavia (8.450.000 habitantes) tem uma emigração de 795.000 pessoas.

A Allemanha (45.200.000 habitantes) tem 2.601.000 pessoas estabelecidas no exterior, isto é, 2.000.000 nos Estados Unidos, 110.000 na America do Sul, 82.000 em França, 90.000 na Suissa, 43.000 na Belgica, 42.000 na Hollanda e 38.000 na Scandinavia.

A emigração na Grã-Bretanha eleva-se á enorme cifra de 4.200.000 pessoas.

A Italia (29.361.000 habitantes) tem uma emigração de 10.77.000 individuos, dos quaes 403.000 estabelecidos na America do Sul, 141.000 em França, 166.000 nos Estados Unidos e 63.000 na Africa.

A Russia não publica estatistica alguma sobre esta materia, salvo a da Finlandia. Sabe-se, comtudo pelos censos de outros paizes, que no exterior vivem 148.000 russos e polacos.

A Hespanha e Portugal (21.743.000 habitantes) têm uma emigração de 453.000 individuos, dos quaes 337.000 na America do Sul, 75.000 em França e 28.000 nos Estados Unidos.

A Suissa, com uma população de 2.635.000 habitantes, tem uma emigração de 207.000 individuos.

A Austria-Hungria, com uma população de 37.883.000 habitantes, tem uma emigração de 357.000 individuos, dos quaes 118.000 estabelecidos na Allemanha, 135.000 nos Estados Unidos e 16.000 na Italia.

A Belgica e o Luxemburgo (5.000.000 de habitantes), tem uma emigração de 497.000 individuos, que no geral se estabele-

cem em França, na Allemanha e na Hollanda.

Comparando as cifras da emigração estrangeira de cada paiz, o Sr. O Neill dá a da immigração do mesmo paiz.

Só a França e a Suissa possuem um numero maior de immigrants do que de emigrantes; todas as outras nações têm mais emigrantes do que immigrants.

106!

Segundo o *Correio de Campinas*, existem em Mogy-mirim 106 r. o. ças solteiras e... todas bunitas.

Ha morenas, de grandes olhos pretos, buço tenue, formas cheias, com a vivesa de napolitana, accrescenta aquella folha, ha faces côr de jambo; ha rostos pallidos, emmoldurados de cabellos pretos; ha rostos corados, com cabellos louros. Boccas graciosas, em geral, mãos tentadoras e pés imperceptiveis!

Uma tentação este Mogy-mirim! Aviso á rapaziada que aspira aos doces laços matrimoniaes.

**Mortalidade**

Sepultou-se hontem no cemiterio municipal:

Victoria, 15 mezes, branca, filha de Aleixo Guiseppe.—Catarpora.

**Eleição Provincial**

**2º districto**

**RESUMO**

Mello Peixoto	501
Lopes Chaves	479
Lobato	479
Camara Leal	470
Castilho	467
Manoel Domingues	458

**3º districto**

**RESUMO**

Teixeira Pinto	870
José Vicente	867
Rubião	543
Theophilo Braga	532
Oliveira Braga	442
João Ribeiro	442

**4º districto**

*Araçariguama*

Barão do Japy	23
Parada	23
Alves	23

**RESUMO**

Barão do Japy	658
Alves	645
Parada	638
Ferreira Braga	589
Mesquita Barros	573
Assumpção	548

**6º Districto**

**RESUMO**

Almeida Nogueira	475
Duarte de Azevedo	385
Pedro Vicente	335
Candido Rodrigues	360
Braga filho	248
Cunha Moreira	178

**Secção Livre**

**Resultado excelente e constante**

Habana, 18 de Dezembro de 1886. — Srs. Scott & Bowne. — Tenho o prazer de manifestar, que tenho empregado a Emulsão de Scott durante treze annos consecutivos, tanto nos adultos como nas crianças, tenho sempre obtido resultado excellente e constante em todas aquellas enfermidades em que o seu uso está indicado, taes como na escrofula em suas multiplas localizações, no rachitis-

mo, no catharro pulmonar chronico e em certos estados de anemia dependentes d'um estado discrasico, no que é util associar a acção do oleo de figado de bacalhão, como nutrimento e modificador aos effeitos reconstituintes dos hypophosphitos.

(4.) *Dr. Adolpho Landeta.*

**EDITAES**

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc. Faco saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de 20 dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca, em o dia 17 de Dezembro proximo futuro, na porta da Camara Municipal, depois da audiencia deste juizo, ao meio-dia. levará á publico pregão de praça os bens penhorados por Menoel Rodrigues de Arruda e outros, na execução civil que movem contra d. Anna Barbara de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, cujos bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada «Santa Maria», no bairro do Curussú, com todas as suas benfeitorias, excepção da casa de morada de José Rodrigues dos Santos, genro da primeira axecutada. avaliada por quinze contos de réis; nma casa de morada no Bom Fim, dividindo de um iado com Odorico e do outro com Francisco Fsrreira Alves, avaliada por 150\$; uma casa de morada na villa de Cabreuva, dividindo com José Martins, avaliada por 600\$, bens estes que tem de ser arrematados por quem maior lance offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia á todos, mando o porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 28 de Novembro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrevi o escrevi. —F. R. Escobar. 10 8

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo-se findado o prazo de concurso do officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta comarca, criado pelo art. 108 da lei de 3 de Dezembro de 1841, em consequencia da desistencia aceita pelo presidente da provincia, que fez Francisco José da Silveira Lobo, da serventia vitalicia do mencionado officio, sem que se vrepresentasse pretendente algum, e em virtude de ordem do exm. presidente da provincia, em officio de 10 do corrente mez, e de conformidade com o disposto nos arts. 150 § 3º, 151, 152 e 155 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885 e do decreto n. 3.322, de 14 de Julho do corrente anno, ponho de novo a concurso o dito officio pelo prazo de 30 dias, a contar desta data. As pessoas que pretenderem a nomeação deverão no dito prazo apresentar neste juizo ou na secretaria do governo provincial os seus requerimentos assignados pelos pretendentes ou seus procuradores, acompanhados dos seguintes documentos em original: auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que os mesmos pretendentes julgarem necessarios, sendo todos esses papeis devidamente sellados, tudo de conformidade com as diversas disposições do decreto acima citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, remetendo-se uma cópia ao exm. presidente da provincia, com certidão do official. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 14 de Novembro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrevi o escrevi.

O juiz de direito *Francisco Ribeiro de Escobar.*

**COLLECTORIA**

O collecter das rendas provinciaes desta cidade, faz publico que o prazo para o pagamento dos impostos predial, sobre seges e outros vehiculos e bilhetes de loterias estranhas a provincia, finda-se á 31 do corrente mez, e que o pagamento deve ser feito á bocca do côfre.

Collectoria de Ytú, 1º de Dezembro de 1887.

O Collecter *Carlos Kiehl,*

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faz saber que, tendo-se de proceder no dia 26 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, a apuração geral, conforme as respectivas authenticas das as-

sembléas Eleitoraes, dados para deputados á Assembléa Legislativa Provincial, por este 4º districto, convida os presidentes das mesmas assembleas eleitoraes das parochias, das secções parochiaes dos districtos de paz, para comparecerem nos referidos lugar, dia e hora, afim de fazerem parte da junta apuradora, podendo assistir a reunião os eleitores e interessados, que quizerem, tudo nos termos da legislação em vigor; e mando u passar o presente para ser affixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de Dezembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão escrevi.

O juiz de direito.

*Francisco Ribeiro d' Escobar*

O cidadão Francisco Fernando de Barros, delegado de policia em exercicio deste termo de Ytú.

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo sido nomeado delegado de policia pelo exmo. chefe de policia, em data de hontem, prestou juramento e entrou no exercicio do referido cargo; marcando suas audiencias nas segundas feiras, sendo este dia feriado ou santificado, passará ao dia immediato. E para constar e que chegue a noticia a todos mandou affixar, digo, mandou lavrar este e affixar no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Em tempo: as audiencias terão lugar ás 10 horas da manhã nos dias indicados.

Ytú, 12 de Dezembro de 1887.

O delegado de policia

*Francisco Fernando de Barros.*

**ANNUNCIOS COLONOS**

Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.

A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

**Alugada**

Quem precisar de uma alugada para cosinhar, lavar, engommar e outros serviços domesticos diriga se á esta typographia onde encontrará informações.



**Café**

Superior—kilo á 720, no armazem de José L. Camargo & Comp. 3—3

**Atenção**

Paulino Pacheco Jordão e Francisco Pereira Mendes Netto, socios componentes da extincta firma Paulino Jordão & Mendes, pedem aos seus devedores queiram vir saldar a importancia de seus debitos, podendo para isso entender-se com o socio Pereira Netto.

Outrosim declaram que entregarão as contas a um cobrador afim de proceder judicialmente contra os que não atenderem o presente aviso.

Itú, 5 de Novembro de 1887.

**O advogado**

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61,— em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbese de levantamento de emprestimos hypothecarios, recebimentos nas repartições publicas, compra e venda de accções, lettras hypothecarias, etc.

Acceita causas em todos os pontos da provincia. 1, s, 1, n, 20—1

**Arroz**

Vende-se a 13\$000 a sacca, arroz de superior qualidade, no deposito do Indalecio, á rua do Commercio.

A' DINHEIRO

**Dissolução de firma**

Joaquim Gonçalves Braz, declara que desta data em diante deixa de fazer parte da firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, retirando-se pago e satisfeito e exonerado de qualquer onus.

Faz a presente declaração a esta praça e as de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro. Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

*Joaquim Gonçalves Braz.*

**Dissolução de firma**

Diz Antonio Manoel Lopes, que a firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, desta data em diante ficará girando sob sua firma de Antonio Manoel Lopes, ficando todo o activo e passivo á seu cargo, retirando-se o seu socio Joaquim Gonçalves Braz, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade

Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

*Antonio Manoel Lopes.*

**O que será? ...**

Os proprietarios abaixo assignados, declararão aos seus amigos e a todas as pessoas em geral que gostão de carne verde, que resolverão, abrir, um açougue, na rua da Palma junto da casa do sr. Franklim Basilio, e outro no becco da Quitanda, que fica a cargo do sr. Manequinho da Silveira, junto a casa do sr. Manoel Mendes, tendo feito uma boa aquisição de gado bem gordo esperão de merecer a confiança de todos seus amigos e de todos em geral pois promettem abem de servir a todos com lealdade aceio e promptidão.

Ytú 30 de Novembro de 1887

*Francisco Vicente de Campos & Comp.*

# HOTEL DO BRAZ

## Largo da Matriz

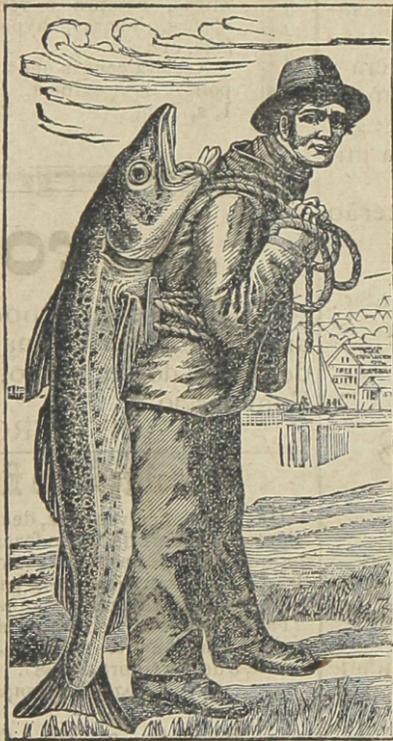
Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

## EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO  
—DE—  
FIGADO DE BACALHAO  
COM  
HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

*Tão agradável ao paladar como o leite.*

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

## Loja de Fazendas

YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Pompeo & Toledo

## Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

## VALVOLINE

### AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

## AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Peiteado.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo